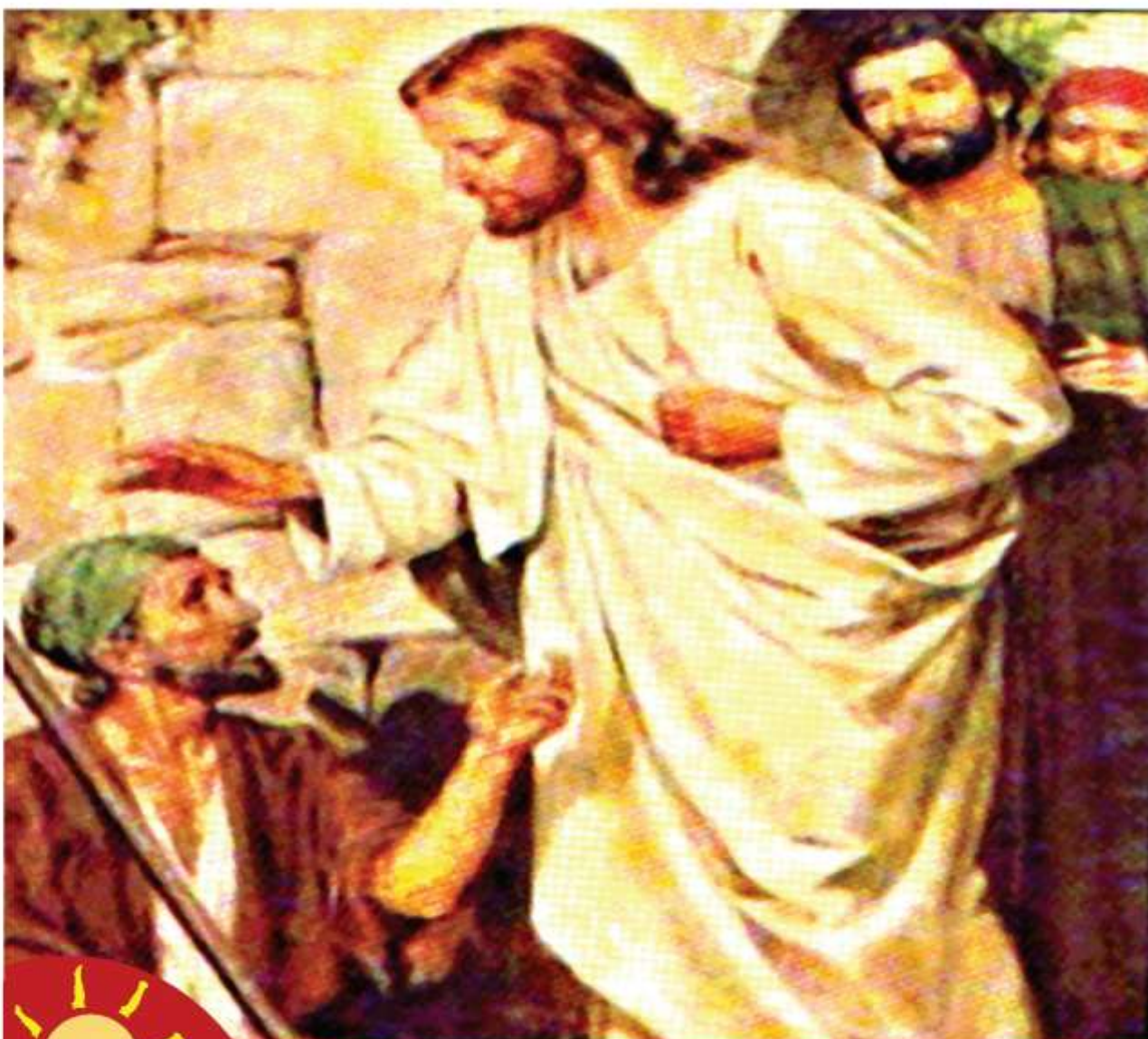


Curso de Passe



Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz Divisão de Assistência Espiritual

Ainda que eu falasse a língua dos homens e falasse a língua dos anjos, se eu não tivesse amor, seria como um bronze que soa ou como um címbalo que tine.

Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência, ainda que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse amor, eu nada seria.

Ainda que eu distribuísse todos os meus bens aos famintos, ainda que eu entregasse o meu corpo às chamas, se não tivesse amor, isso nada me adiantaria.

O amor é paciente, o amor é prestativo, não é invejoso, não se ostenta, não se enche de orgulho, nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor.

Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade, Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor jamais passará.

Quanto às profecias, desaparecerão. Quanto às línguas, cessarão. Quanto à ciência, também desaparecerá.

Pois o nosso conhecimento é limitado e limitada é nossa profecia.

Mas, quando vier a perfeição o que é limitado desaparecerá.

Quando eu era menino falava como menino, pensava como menino, raciocinava como menino.

Depois que me tornei homem, fiz desaparecer o que era próprio de menino.

Agora vemos em espelho e de maneira confusa, mas, depois, veremos face a face.

Agora o meu conhecimento é limitado, mas, depois, conhecerei como sou conhecido.

Agora, portanto, permanecem fé, esperança, amor.

Estas três coisas.

A maior delas porém, é o amor.

APOSTILA SOBRE PASSES

Primeira	aula	: O QUE SOMOS?
Segunda	aula	: FLUIDOS - duplo etérico - ectoplasma
Terceira	aula	: CENTROS DE FORÇAS E PLEXOS
Quarta	aula	: PASSES - o que é - tipos de Passes
		: PASSISTA - funções - necessidades

ESPÍRITO

Princípio inteligente, etéreo, imortal, evolui através das encarnações, até atingir a pureza, grau máximo da evolução.

O Espírito utilizando-se da Energia, age sobre a Matéria, provocando reações e transformações de inúmeros aspectos e naturezas.

PERISPÍRITO

Liame entre o corpo físico e o Espírito (envoltório) - semimatéria.

É o mais importante produto do fluido universal, por ser uma condensação desse fluido em torno de um foco de inteligência (Espírito) ou alma (A Gênese, cap. XIV). - O Perispírito terá alterações na sua composição quando o Espírito reencarnar em outro Orbe, munindo-se dos componentes daquele mundo. Ele se une ao Espírito por correntes magnéticas - (ver magnetismo) e se une ao corpo físico pelo fluido vital + sistema nervoso. (ver ectoplasma-duplo etéreo)

▮ O Perispírito transmite ao corpo as ordens emanadas do Espírito: que é quem ama, odeia, tem remorso, etc. Por ser constituído de matéria altamente "plastiforme" o Perispírito repassa a ORDEM DE COMANDO DO ESPÍRITO para o corpo biológico.

▮ O Perispírito TRANSMITE AO ESPÍRITO AS SENSações que o corpo físico experimenta, como: as dores, prazeres, etc.

▮ É um organismo complexo, formado de células, tecidos e órgãos. Todos os órgãos existentes no corpo físico existem no Perispírito, até porque, ele é uma duplicata daquele (é o Perispírito que organiza e modela o corpo biológico). Como nos diz Léon Denis "é a forma preexistente e sobrevivente do ser humano sobre a qual se modela o envoltório carnal," (livro: Depois da Morte, cap. 21) A natureza do Perispírito está sempre em relação com o grau de adiantamento moral do Espírito.

▮ Os descontroles emocionais, (ódios, irritações, extravagâncias no beber e no comer, a maledicência, os desequilíbrios do sexo, o fumo, o álcool, os tóxicos), podem gerar enfermidades (livro: Leis do Amor, Emmanuel).

▮ É nele a sede da memória, isto porque sendo ele a manifestação da Alma, tem impressas as informações da mesma e de suas experiências pretéritas. A memória perispíritica funciona como um disquete de computador, que contém as informações que lá foram colocadas por uma inteligência e que só podem ser modificadas ou interpretadas por ela, sendo uma memória orgânica e inconsciente. Guarda cada detalhe,

inclusive dos erros cometidos, mantendo as marcas do progresso realizado.

Resumo: a partir da conceituação do Perispírito, oferecida pelo Livro dos Espíritos, desenvolve o tema lembrando a característica principal desse que é a sua sensibilidade aos Pensamentos, por possuir características semelhantes aos Fluidos Espirituais. Desse modo, o Pensamento age sobre os fluidos e eles por sua vez atingem o Perispírito. Como há um íntimo contato molecular Corpo/Perispírito, (ver Centro de Forças-Plexos), ocorre uma integração corporal, que terá seus resultados definidos pelas qualidades dos pensamentos. Se bons, oferecerão frutos de saúde, mas se maus causarão uma ação penosa, se persistentes provocarão lesões e manifestações doentias. Baseado nessas proposições apresenta também um esquema de tratamento pela ativação positiva do fluido cósmico universal.

(Outras terminologias usadas para designar o Perispírito: corpo fluídico, psicossoma; corpo espiritual.)

CORPO FÍSICO

Vaso que comporta o Espírito – matéria (átomo, molécula, célula, tecido). É tridimensional (largura, altura, profundidade). É o instrumento de que se serve o Espírito para o exercício de suas atividades no mundo físico. Uma máquina que funciona ininterruptamente do nascimento ao desencarne, acionada por forças hauridas do meio ambiente. Constitui-se de um conjunto de tecidos e órgãos especializados, autônomos, porém mantidos unidos, integrados, no sistema comum por força da presença do Espírito encarnado. O corpo carnal tem sua origem no fluido universal, condensado e transformado em matéria tangível. O corpo físico não gera a vida ou a força promotora dos movimentos, mas recebe-as dos Centros de Forças do Perispírito (ver Centros de Forças) e absorve-as do meio em que vive, por intermédio da pele, dos alimentos e da respiração.

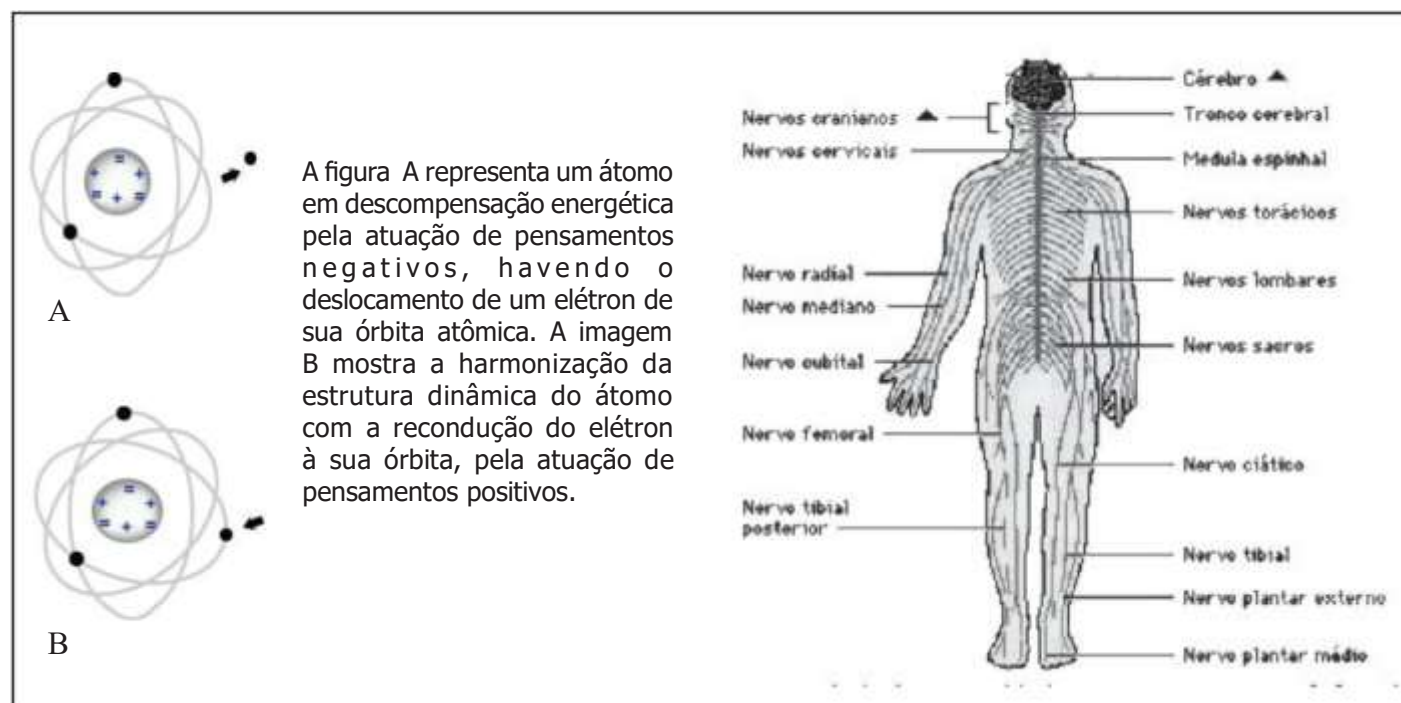
Resumo: o corpo humano é um universo em miniatura, de fundo essencialmente dinâmico, formado de energia condensada em células vivas, agrupadas em colônias de hierarquia vibratórias diferentes, que se especializam para formar órgãos, aparelhos e sistemas, cada qual com suas características, movimentos e finalidades próprios e todos ligados entre si pelo sistema nervoso: e que nesse maravilhoso conjunto, a função espiritual depende grandemente deste sistema nervoso que é o grande regulador de todas as tensões, relações e movimentos; e, finalmente, o Espírito encarnado utiliza-se desse organismo agindo, diretamente, pelo cérebro ou, indiretamente, pelos plexos.

PENSAMENTO

É uma radiação da mente espiritual, dotada de ponderabilidade (medir, pesar) e de propriedades quimioeletromagnéticas - o ato de pensar consome, oxigênio e fosfato, portanto o pensamento é Energia (força em ação), de emissão contínua que fluido

Espírito através do cérebro. Partindo da mente (Espírito), que a elabora, essa radiação se difunde por todo o cosmo orgânico, primeiro através do Centro Coronário (ver Centros de Força), espalhando-se depois pelo córtex cerebral e pelo sistema nervoso, (fig. 2) para afinal atingir todas as células do organismo e projetar-se no exterior.

Tal radiação mental, expedida sob a forma de ondas eletromagnéticas constitui o fluido eletromagnético do pensamento (ver Fluidos) que integrado ao sangue e a linfa, percorre incessantemente todo o organismo psicofísico concentrando-se nos Plexos, ou Centros Vitais e se exteriorizando no “halo vital”, ou aura. André Luiz em *Mecanismos da Mediunidade*, cap. XI, explica e compara o Pensamento a TV, mostrando como se formam na tela as imagens e como o cérebro processa as ideias do pensamento e as transmite. O texto diz: “sempre que pensamos, expressando o campo íntimo na formação de ideias (concepção) e na palavra, na atitude e no exemplo, criamos Formas Pensamento, ou Imagens-Moldes que arrojamos para fora de nós, pela atmosfera psíquica que nos caracteriza a presença. O campo espiritual de quem está pensando e dirigindo esse pensamento a determinado ponto, gera, no âmbito da própria imaginação, os esboços ou planos que se propõe a exteriorizar...” Daí a frase: SOMOS O QUE PENSAMOS.



Resumo: o pensamento cria imagens fluídicas que se refletem no organismo perispiritual que, por sua vez, reage sobre o organismo físico como num espelho. Assim, o Perispírito age sobre o corpo biológico (beneficiando ou prejudicando-o) por manter com ele um contato molecular. Nos ambientes onde populam os maus Espíritos as pessoas sofrem, por assim dizer, uma contaminação fluídica em razão dos maus fluidos e absorvem por todos os poros perispirituais, tal como se absorvem pelos poros do corpo físico, os miasmas pestilências.

SENTIMENTO

É conquista nobre do processo evolutivo do ser.

Na fase inicial do desenvolvimento o ser possui as sensações, no comportamento, que o vinculam ao primitivismo, exteriorizando-se na forma de dor e prazer, de satisfação e de desgosto. As manifestações psicológicas somente a pouco e pouco se expressam, rompendo a cadeia das necessidades físicas (ex. sexo sem amor) para se apresentarem como emoções (ex. sexo com amor). Nesse processo o ser, lentamente, à medida que supera o egocentrismo do seu estágio infantil, faz desabrochar os sentimentos de valores morais, de conquistas intelectuais, culturais, artísticas, idealísticas. O primeiro, e certamente o mais importante, sentimento a romper o presídio dos instintos é o AMOR, no início, mediante a vinculação atávica com os genitores, os familiares, o grupo social que o protege, as pessoas que lhe propiciam os atendimentos das necessidades fisiológicas. Depois, embora o desenvolvimento se faça inevitável, apresenta-se egoístico, retributivo, ainda apegado aos interesses em jogo, (ex. adolescentes). Somente quando canalizado pela mente e pelo conhecimento, agiganta-se, constituindo-se objetivo do mecanismo existencial, capaz de se libertar dos efeitos rigorosos dos instintos. O AMOR é o alicerce mais vigoroso para a construção

de uma personalidade sadia, por ser gerador de um comportamento equilibrado por propiciar a satisfação estética das aspirações e porque impulsiona ao desenvolvimento das faculdades de engrandecimento espiritual. Somente quando é capaz de embelezar a existência, proporcionando vida psíquica e emocional enriquecedora, é que se faz legítimo, com os recursos que libertam o ego.

A necessidade de controlar os sentimentos, educando as emoções, é o passo decisivo para alcançar a meta da felicidade.

Toda vez que o sentimento gera tormento de qualquer natureza, insatisfação e posse (ex. ciúme, paixão, inveja) prejudica aquele que o experimenta. Para libertar-se dessa constrição faz-se imprescindível torná-lo racional, descondicionando o subconsciente, retirando os estratos nele armazenados e substituindo-os por ideias otimistas e aspirações éticas. É a força do sentimento que dá forma e tonalidade à força do pensamento. André Luiz em Evolução em Dois Mundos - cap.XIII diz:

“Assim como o átomo que é força viva e poderosa na própria contextura, passiva entretanto, diante da inteligência que a mobiliza para o bem ou para o mal, a partícula de pensamento, embora viva e poderosa na composição em que se derrama do Espírito que a produz, é igualmente passiva perante o sentimento que lhe dá forma e natureza para o bem ou para o mal, convertendo-se por acumulação, em fluido que restringe ou liberta, doce ou amargo, alimentício ou esgotante, vivificador ou mortífero, segundo a força do sentimento que o caracteriza e configura, à falta de terminologia equivalente, como “raio da emoção” ou “raio do desejo”, força essa que opera a diferenciação”.

Dessa forma, a energia mental com a qual emitimos as imagens que exprimem as nossas ideias, resulta da combinação das forças do PENSAMENTO E DO SENTIMENTO.

Dadas às características que as forças do pensamento e do sentimento apresentam, o Pensamento é o elemento INTELECTIVO, enquanto o Sentimento é o elemento AFETIVO, no triângulo de forças da mente.

VONTADE

É uma faculdade superior que se manifesta com o despertar da consciência individual, quando entra na fase da razão. André Luiz, no cap. XI de “Mecanismos da Mediunidade” diz: “... no primitivismo, a vontade agarrada ao instinto de preservação, faz do Espírito um monomaniaco do prazer inferior. A memória e a imaginação, ainda curtas, limitam a vontade no

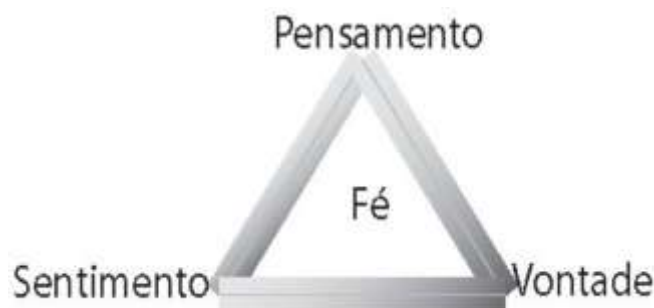
homem a simples tendência que, no fundo, é aspecto primário da faculdade de decidir. As modificações da escolha (livre-arbítrio) acompanham a ascensão do conhecimento. A vontade de prazer (desejo) e a vontade de domínio (poder), no curso de largos séculos, convertem-se em prazer de aperfeiçoar e servir, acompanhados de autodomínio (razão)”.

A vontade é a maior de todas as potências da alma, é, em sua ação comparável a um ímã que pode atuar com intensidade sobre o corpo fluídico (Perispírito), ativando-lhe as vibrações e, desta forma, apropriá-lo a um modo cada vez mais elevado de sensações, prepará-lo para o mais alto grau de existência.

(nota: o poder da vontade sobre os fluidos é acrescido com a elevação do Espírito). Cada Alma é um foco de vibrações que a Vontade põe em movimento. (ver Passes).

“Querer é poder!” O poder da vontade é ilimitado. Todas as nossas vidas são solidárias umas as outras se encadeando rigorosamente. As consequências de nossos atos constituem uma sucessão de reações pela estreita relação de causa e efeito. Somos responsáveis, senhores e autores do nosso futuro. Recursos que auxiliam a montagem dos equipamentos da vontade: paciência, perseverança, autoconfiança. Ao conquistarmos a paciência, em face da perseverança que a completa, passamos a autoconfiança. A vontade passa então a ser comandada pela mente saudável, que discerne entre o que deve e o que pode fazer a fim de amadurecer emocional e psicologicamente para enfrentar a vida e crescer interiormente. Desse empreendimento resulta a vontade disciplinada (equilíbrio), que se torna notável instrumento de trabalho para vitória do homem. As três forças fundamentais que formam o triângulo de forças da mente são:

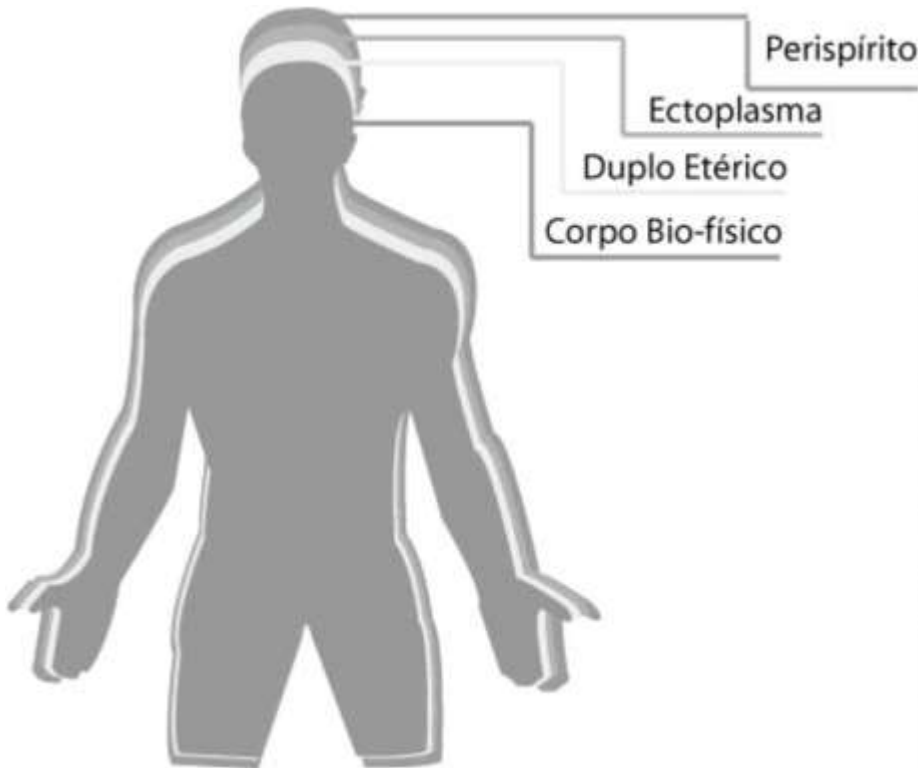
- o pensamento é o elemento intelectual,
- o sentimento o elemento afetivo,
- a vontade é o elemento de controle



FLUIDOS - DUPLO ETÉREO - ECTOPLASMA

FLUIDO

No dicionário Aurélio: “é um termo genérico empregado para traduzir a característica das substâncias líquidas ou gasosas, ou de substância que corre ou se expande à maneira de um líquido ou gás”. No entendimento espírita, não se limita a tão restrita definição. Para nós, fluido é tudo quanto



importa à matéria, da mais grosseira à mais diáfana, variando e atendendo a todas as necessidades físicas, químicas e inclusive vitais, bem como intermediando entre os reinos material e espiritual. Leon Denis, assimilando a teoria dos Espíritos, explicou que: “a matéria tornada invisível, imponderável, se encontra sob formas cada vez mais sutis, que denominamos fluidos. À medida que se rarefaz, adquire novas propriedades e uma capacidade de irradiação sempre crescente; torna-se uma das formas de energia.” (livro: No Invisível, cap.15). Os conceitos de “campos energéticos” e “campos de força”, são aqueles que melhor enquadram o sentido que os Espíritos e Kardec quiseram emprestar ao termo fluido (pelo menos no que se refere à sua abrangência) pois por “campo” não se entenderia uma força unilateral, mas, uma dinâmica multidirecional.

Exemplificando: seria como quando acendemos uma vela numa sala escura; a chama, que tem seu foco restrito e localizado, ilumina uma zona que lhe é o

“campo” peculiar, não se restringindo esse “campo” à labareda, mas à sua ação iluminativa ou, ainda, ao alcance calórico de suas irradiações térmicas. O conceito de “campo” todavia, também não será perfeito se não buscarmos fazer uma distinção entre causa e efeito. No exemplo da vela: entre a labareda (fonte; causa) e a luminosidade ou calor (campo; efeito).

FLUIDO UNIVERSAL

Fonte e princípio básico de todos os fluidos.

Kardec perguntou se há dois elementos gerais no Universo: Matéria e Espírito, ao que os Espíritos responderam: “Sim e acima de tudo Deus, o Criador, o Pai de todas as coisas. Deus, Espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal (livro: O Passe - J. Melo). A primeira grande derivação do fluido universal é o FLUIDO CÓSMICO, que é de pureza absoluta, o ponto de partida; o fluido que enche todos os vazios, “o meio sutil em que o Universo se equilibra”. Conforme André Luiz, em Evolução em Dois Mundos, cap. I trata-se do: “Plasma divino, hausto do Criador ou força nervosa do Todo-Sábio. Nesta substância original, ao influxo do próprio

Senhor Supremo, operam as Inteligências Divinas a Ele agregadas, em processo de comunhão.” O Universo inteiro vive mergulhado e penetrado pelo fluido cósmico e vivificador que dimana da Mente Paternal de Deus. É o fluido cósmico que liga a Criação ao Criador, é fonte inexaurível, sempre ao alcance de todas as criaturas. É nele que a nossa mente espiritual busca e encontra a quintessência energética de que se sustenta, e é a partir dele que elabora a matéria mental que expede através do pensamento, sob a forma de fluido eletromagnético do pensamento.

Nota:

Fluido Universal: elemento cosmogônico básico, verdadeirapríma-fonte, assomando a característica de matriz funcional do grande campo criador do universo material, com seus universos macros e micros, visíveis e invisíveis, densos e tênues, criados e por criarem-se (O passe - J. Melo).

Fluido Cósmico: é nele que reside o princípio vital que dá nascimento a vida-forma gerações sobre cada mundo à medida que se manifestam as condições da existência sucessiva. Deus sempre tem criado, cria sem cessar e criará sempre. (Gênese, cap. 6)

PRINCÍPIO VITAL

O princípio vital reside no fluido universal: dele o Espírito extrai o envoltório semimaterial que constitui o seu Perispírito e é por meio desse fluido que atua sobre a matéria inerte. Ele anima a matéria, é o propiciador da vida, é o interruptor vital que faz a interligação de um "campo" específico chamado FLUIDO VITAL (fluido magnético animal, bionergia), com elementos provenientes de outro "campo", (PRINCÍPIO ESPIRITUAL) .

No processo da morte, a matéria inerte (corpo físico) se decompõe e vai formar novos organismos. O princípio vital volta à massa donde saiu (L.E. cap.4-q.70). Enquanto a matéria bruta se recomporá através de outros organismos, o princípio vital (matéria sutil) retornará à sua "massa" original (fluido cósmico). O fluido vital, quando o organismo vive, está ativado pelo princípio vital que dá àquele e a todas as suas partes "uma atividade que as põe em comunicação entre si, nos casos de certas lesões e normaliza as funções momentaneamente perturbadas. Mas, quando os elementos essenciais ao funcionamento dos órgãos estão destruídos, ou muito profundamente alterados o fluido vital se torna impotente para lhes transmitir o movimento da vida e o ser morre. A quantidade de fluido vital não é absoluta em todos os seres orgânicos. Alguns se acham saturados desse fluido, enquanto outros o possuem em quantidade apenas suficiente. Ele se esgota. Pode tornar-se insuficiente para a conservação da vida se não for renovada pela absorção e assimilação das substâncias que o contém (respiração, alimentação, higiene, prece, meditação, etc). O fluido vital se transmite de um indivíduo a outro. O pensar metaboliza o fluido cósmico plasmando as imagens geradas pela mente, sendo, por isso mesmo, uma força criadora. O fluido vital não é mero produto mental, pois se assim o fosse, as plantas e os animais não o possuiriam, posto que, não pensam. Mas, ele é afetado pelo impulso mental. Nosso vetor moralidade exerce forte ponderação nos destinos que lhes são decorrentes. A moralidade elevada exerce verdadeira desintegração sobre os fluidos nocivos, não alcançando estes, portanto, aquele que se exercita nas práticas morais do Evangelho de Jesus, inclusive através do Passe. Concluimos: podemos perceber os fluidos através

de nosso próprio referencial; nosso ambiente mental definirá a camada fluídica que nos rodeia e que de nós emana, em favor ou contra o próximo. Como o fluido se comporta segundo a lei de afinidade, fácil percebermos tanto o ambiente fluídico que nos envolve como nos é favorecida sua assimilação."

FLUIDO MAGNÉTICO

As ondas eletromagnéticas do pensamento, carregadas das ideias-emoções do Espírito, constituem o que se denomina FLUIDO MAGNÉTICO, que é plasma fluídico vivo, de elevado poder de ação. O Fluido magnético é de natureza tão evidente e objetiva que pode ser visto, por videntes, atravessando em ondulações luminosas, a aura das pessoas e projetando-se para fora do corpo somático. Ele varia de indivíduo para indivíduo. O fluido se propaga a grandes distâncias, o que depende, entretanto, da qualidade e da força do magnetizador, e igualmente da maior ou menor sensibilidade magnética do paciente. (Por força do magnetizador entenda-se "força fluídica" e não física). O fluido está também sujeito às leis de atração, repulsão e afinidade. (Isso explica muitos problemas verificados nas aplicações de Passes e nas fluidoterapias em geral). São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta, e reclama tratamento prolongado; em outras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas. Podemos constatar os efeitos do fluido magnético colocando um anel ou pêndulo na ponta de um fio e mantendo-o na vertical, seguro pelos dedos indicador e polegar, veremos atuar sobre o objeto pendurado, dando-lhe ordens mentais para que balance e veremos o objeto movimentando-se. Nestes casos, o que sucede é que a corrente fluídica, impulsionada pela vontade do operador, flui pelo braço, mãos e dedos, desce pelo fio e transita pelo objeto pendurado, arrastando este no seu próprio impulso. No caso dos Passes, a corrente é formada pelas mãos do operador e o fluido deve transitar através das partes doentes. A cura se opera pela substituição de uma molécula malsã por outra molécula sã. A potência curadora estará pois, em razão da pureza da substância inoculada (inserida, enxertada); ela depende ainda da energia da vontade, a qual provoca uma emissão fluídica mais fecunda e dá ao fluido uma força maior de penetração; depende, enfim, das intenções que animam aquele que quer curar, quer seja ele homem ou Espírito. A ação magnética pode produzir-se por

diversas maneiras:

- a) pelo próprio fluido do magnetizador (magnetismo humano) ;
- b) pelo fluido dos Espíritos que atuam diretamente e sem intermediário sobre o encarnado (magnetismo espiritual) ou
- c) pelo fluido que os Espíritos derramam sobre o magnetizador e ao qual este serve de condutor (magnetismo Humano/Espiritual).

São das vibrações, da mente espiritual, que dependem as harmonias ou as desarmonias orgânicas da personalidade e, portanto, a saúde ou a doença do Perispírito e do corpo físico. Raios mentais desagregadores de culpabilidade ou remorso formam zonas mórbidas no cosmo orgânico, impondo distonia às células que adoecem provocando a eclosão de males. Não podemos esquecer os problemas de sintonia, decorrentes da lei universal das afinidades, que obriga os semelhantes a conviverem uns com os outros e a se influenciarem mutuamente. Como a onda mental opera em regime de circuito incorpora todos os princípios ativos que absorve, sejam de que natureza forem. Tanto acontece entre as almas de ideais e sentimentos nobres, quanto de natureza epidêmica por contágios mentais terríveis, responsáveis por graves manifestações patológicas mente-física. Tudo depende, do modo como cada Espírito se conduz, no uso do fluido magnético que maneja. Com ele pode-se ferir, prejudicar outros, criar distúrbios e zonas de necrose. Mas, pode também, manipular medicações balsâmicas, produzir prodígios de amor fecundo e estabelecer, através da prece e do trabalho benemerente, uma sublime ligação com o Céu.

DUPLO ETÉREO (outros sinônimos: corpo etérico, corpo vital - Kardec)

O Dr. Jorge Andrea, no seu livro *Forças Sexuais da Alma* - cap.I, considera que "Não poderíamos deixar de aventar as possibilidades da existência de um campo energético apropriado, entre o Perispírito e o corpo físico, o duplo etérico. Seria uma zona vibratória ocupando posição de destaque em face dos fenômenos conhecidos de materialização. Acreditamos que o campo energético dessa zona, em suas expansões com a do Perispírito, se entrelace nas irradiações do campo físico e forneça excelente material na formulação dos fenômenos psicocinéticos (movimentos) e outros tantos dessa esfera parapsicológica. Com isso, poderíamos explicar muitas das curas que os chamados Passes magnéticos podem propiciar, em autênticas transfusões de energias - expansões da aura humana".

Ele tem por função estabelecer a saúde automaticamente, sem interferência da consciência. Distribuindo as energias vitalizantes pelo corpo físico, ele cuida para que as funções vitais permaneçam equilibradas e o conjunto corporal conserve seu equilíbrio harmônico. Promove assim, as cicatrizações de ferimentos, a cura de enfermidades localizadas, etc. É de natureza material e pertence aos domínios do homem-carne. No encarnado, tem sua porção fronteira com o corpo físico que se degenera por histólise (destruição ou dissolução de tecidos) no desencarne e que por isso pode ser considerado parte integrante do corpo físico. É no duplo etérico que são distribuídas energias específicas para compartimentos celulares, e através dos quais são emitidas as sensações do plano terreno para o Perispírito a fim de que haja a tomada de consciência da alma.

É constituído por fluido vital daí a denominação de corpo vital. Fica "localizado" entre o corpo físico e o Perispírito (é o agente intermediário). O duplo etérico, ou corpo vital é um invólucro energético, vibratório, luminoso, vaporoso e provisório que coexiste estruturalmente com o corpo físico e o circunvolve. Está ligado à doação ou exteriorização de energias (é ele que cede o ectoplasma para produção dos efeitos físicos). O duplo etérico é o veículo da reserva de nossa energia vital, absorve o fluido vital e o distribui pelo corpo humano além de o transformar em fluidos sutis enviando-os ao Perispírito. É o principal responsável pela elaboração do ECTOPLASMA, portanto participa diretamente na mediunidade de efeitos físicos e materialização dos Espíritos. Como o duplo etérico é composto de fluido vital, há um desgaste natural durante a vida, no entanto há possibilidades de reposição, através da respiração (meditação e técnica respiratória - anexo 2); alimentação (alimentos orgânicos contêm energia vital); pelos Passes e Irradiações e Centro de Força Esplênico. Desgastes: vícios, obsessão (vampirização), doenças, desequilíbrios físicos e espirituais.

O Duplo etérico é muito dependente do fluxo sanguíneo - o Espírito atua sobre a matéria por ondas mentais do pensamento, gerando ondas eletromagnéticas que atuarão nos Centros de Forças e é a partir do duplo etérico que ocorre a alteração física.

ECTOPLASMA

É um atributo do corpo físico, portanto, matéria, embora seja controlado pelo Espírito encarnado. O Ectoplasma é estruturado por uma parte do

duplo etérico e outra do Perispírito. Quando acaba a energia vital (duplo etérico) acaba o ectoplasma e não há mais comunicação do Espírito com o corpo físico. O ectoplasma está sujeito à ação da gravidade terrestre e interage fisicamente com a matéria do corpo humano, causando diversos efeitos, por exemplo, inchaço do abdome, como se fosse um gás (livro: Um Fluido Vital Chamado Ectoplasma, autor: Matthieu Tubino). Desde o início da encarnação o Fluido Vital do óvulo já fixa as energias perispirituais do reencarnante. Na fecundação, milhões de espermatozóides excedentes (não fecundantes) fornecem a energia vital excedente para a constituição inicial do corpo etérico o qual fixará o Perispírito ao embrião. Não se sabe, como é o “processo” no qual ele é “produzido”. Se admitirmos a existência do ectoplasma dos minerais, das plantas, dos animais, etc, podemos propor a hipótese de que, ao nível do ser humano, o que acontece é apenas a “manipulação” desse ectoplasma ingerido juntamente com os alimentos. Ou seja, o ectoplasma humano seria originário dos alimentos que comemos, dos líquidos que bebemos e do ar que respiramos.

Os Espíritos esclarecem como funciona sua intervenção no Passe, sobrecolocando fluidos benéficos em uma matéria enferma: como que se despejando água limpa sobre um copo de água suja, em que esta se vai derramando até que a pureza prevaleça sobre a impureza (troca fluídica). Sabemos, mediante os Espíritos, que o ectoplasma está em toda a Natureza e não somente no homem. Os Espíritos mencionam que há aspectos perniciosos de certas emanções ectoplásmicas, originadas de situações biológicas viciosas em função da alimentação carnívora e etílica (álcool). Há cerca de 50 anos, André Luiz, através de Chico Xavier em Mecanismos da Mediunidade alertara que a Espiritualidade aguardava maior evolução moral da humanidade para valer-se com maior proveito do grande potencial do ectoplasma.

Materialização (esta é a parte visível do ectoplasma): o ectoplasma é constituído de um plasma fluídico fino que tem a propriedade de se condensar logo que exsudado (sair) do corpo do doador. Sai pelos poros e cavidades naturais sendo utilizado para “efeitos físicos”; a princípio em forma de um gás denso, que aos poucos vai se condensando; toma a forma pastosa, plástica e o Espírito comunicante com ele vai se revestindo, permanece alguns instantes entre os vivos, fala, anda, toca, é tocado e ouve. No livro Nos Domínios da Mediunidade, André Luiz dedica um capítulo inteiro sobre “Efeitos Físicos” relatando todo o processo da materialização com utilização

dos elementos fluídicos da Natureza, Humano e Espiritual.

TERCEIRA AULA

CENTROS DE FORÇAS (CHAKRAS) ¹

Os Chakras estão relacionados com os plexos nervosos do corpo físico (isto é, nos locais em que uma grande quantidade de nervos se reúne) ligados ao Sistema Nervoso Autônomo, menos o Coronário, que está ligado ao sensorial e não por um plexo. André Luiz chamou-os de Centros Vitais. Chakra significa roda em sânscrito. Quanto à sua condição energética podem ser considerados como vórtices de força. São concentrações de energias distribuídas no perispírito, interrelacionadas entre si, que exercem o controle eletromagnético na fisiologia celular do corpo físico. Esses centros são pontos de conexão ou enlace pelos quais flui a energia de um a outro veículo ou corpo do homem. Esses Centros de Forças funcionam como terminais através dos quais a energia é transferida de planos superiores para o corpo físico. A energia é transmitida de uma camada para a seguinte através de passagens nas extremidades dos Centros de Força. Na maioria das pessoas estas passagens estão seladas. Abrem-se em consequência do trabalho de purificação espiritual - Os Centros de Forças ou Rodas, ou Chakras, são acumuladores e distribuidores da força espiritual, situados no corpo etéreo (duplo etérico) pelos quais transitam os fluidos energéticos. Dr. Jorge Andrea, em seu livro Forças Sexuais da Alma, diz que “vários estudos tem mostrado a existência, no Perispírito, de discos energéticos (Chakras), como verdadeiros controladores das correntes de energias centrífugas (do Espírito para a matéria) ou centrípetas (da matéria para o Espírito) que aí se instalam como manifestações da própria vida. Esses discos energéticos comandariam, com as suas “superfunções” as diversas zonas nervosas e, de modo particular, o sistema neurovegetativo, convidando, através dos genes e código genético, ao trabalho ajustado e bem organizado da arquitetura neuroendócrina.” - Nosso corpo físico, de matéria rarefeita é intimamente regido por SETE Centros de Forças. Cada um deles possui frequência vibracional diferente. As energias fluem para dentro do corpo físico através do CORONÁRIO, e como os demais Centros de Forças estão intimamente ligados à MEDULA ESPINHAL e aos GLANGLIOS NERVOSOS existentes ao longo do eixo central do corpo, A ENERGIA FLUI PARA BAIXO passando do Coronário



para os outros Centros de Forças inferiores, que distribuem as correntes sutis para partes do corpo físico e órgãos apropriados. Esses Centros se conjugam nas ramificações dos PLEXOS que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao INFLUXO DO PODER DIRETRIZ DA MENTE, estabelecem para nosso uso um veículo de células elétricas que podemos definir como um CAMPO ELETROMAGNÉTICO NO QUAL O PENSAMENTO VIBRA EM CIRCUITO FECHADO.

Imaginemos uma luz branca penetrando num prisma e sendo decomposta nas sete cores do arco-íris.

Todas as sete cores são inerentes à luz branca. Obedece ao comando mental, que lhes mantém a coesão e o equilíbrio, por intermédio das oscilações inestancáveis do pensamento.

Temos assim, as variadas províncias celulares sofrendo o impacto constante das radiações mentais, a lhes absorverem os princípios de ação e reação desse teor, pelos quais os processos da saúde e da enfermidade, da harmonia e da desarmonia são associados e desassociados, conforme a direção que lhes imprima a vontade.



Uma coisa podemos ter como certa: os Centros têm seus correspondentes (não confundir com identidades") no corpo orgânico; partindo daí fazer uma localização geográfica, correspondendo-os com que se relacionam, desde que, atentemos para o fato de que os Centros de Forças em si não encerrados no corpo físico, mas no Perispírito, pelo podem se encontrar, como são registrados pelos da aura, externos ao corpo orgânico, ainda que se em direção àquele e quando dizemos "se afunilem", de forma literal, pois, as informações existentes, sobre a Centros de Força, são concordes em todas as Escolas, como funis que giram num determinado sentido, formando mini redemoinhos, com a "boca" desses funis direcionada ao espaço etérico.

de Forças "suas podemos aos plexos

se acham que eles estudos afunilem o dizemos forma dos ou seja: são mini furacões,

Centro de Força	Plexo correspondente **	Localização
Coronário	Coronário	Alto da cabeça (fontanela)
Frontal	Frontal	Fronte (lobo frontal)
Laríngeo	Laríngeo (faríngeo)	Na garganta
Cardíaco	Cardíaco	Sobre o coração
Esplênico	Esplênico (Mesentérico)	Sobre o baço
Gástrico (Solar)	Gástrico (Solar)	Sobre o estômago
Genésico (Básico)	Coccígeo (Hipogástrico)	Baixo ventre

** Plexo: denominação genérica de rede de vasos, nervos, ou nervos e gânglios, no sistema nervoso autônomo

Dr. Jorge Andrea (livro: Nos Alicerces do Inconsciente - cap.2), preferiu chamar os Chakras de "discos energéticos" e assim se expressa:

"A zona mais externa do psicossoma (Perispírito), onde se expressam os discos energéticos, é a mais rica de vibrações e colorido, variando de um para outro disco, na dependência da importância fisiológica de que estão investidos"

Coronário (é emissor - os demais são receptores de energia para o corpo físico) - filosofia hindu: lótus de mil pétalas, significativo em razão potencial de radiações, que nele se assenta a ligação com a mente, fulgurante sede da consciência. Este recebe em primeiro Espírito, comandando todavia com eles em interdependência.

Dele emanam as energias de sustentação do Sistema Nervoso e suas subdivisões, sendo o responsável pela alimentação das células do pensamento e o provedor de todos os recursos eletromagnéticos indispensáveis à estabilidade orgânica. É por isso o grande assimilador das energias solares e dos raios da Espiritualidade Superior, capazes de favorecer a sublimação da alma (livros: Entre a Terra e o Céu, cap.20 e Evolução em Dois Mundos, cap. 2 ambos de André Luiz/Chico Xavier).

Ele é sede da mente, assimila os estímulos do Plano Superior e orienta a forma, o movimento, a estabilidade, o metabolismo orgânico e a vida consciencial da alma encarnada ou desencarnada. Supervisiona ainda os outros Centros Vitais que lhe obedecem ao impulso, procedente do Espírito, assim como as peças secundárias de uma usina respondem ao comando da peça-motor de que se serve o tirocínio do homem para concatená-las e dirigi-las. Dele parte, a corrente de estímulos espirituais com ação difusível sobre a matéria mental que o envolve, transmitindo aos demais centros da alma os reflexos vivos de nossos sentimentos, ideias e ações, tanto quanto esses mesmos centros, interdependentes entre si, imprimem semelhantes reflexos nos órgãos e demais implementos de nossa constituição particular, plasmando em nós próprios os efeitos agradáveis ou desagradáveis de nossa influência e conduta.

e Espírito é a glândula Pineal "O Espírito se projeta sob pressão (pressão é a força que se imprime sobre uma superfície, força que movimenta a estrutura cerebral, punção), na Pineal que é provedora do lobo frontal, que emite juízo de valor como: amor, inteligência e fraternidade". (ver Pineal)

Frontal (ou Cerebral): contíguo ao centro Coronário, ordena as percepções no corpo físico da visão, audição, tato e a vasta rede de processos da inteligência que dizem respeito à Palavra, à Cultura, à Arte, ao Saber. É no centro Frontal



que possuímos o comando do núcleo endócrino, referente aos poderes psíquicos. Está associado à glândula Pineal, a hipófise, à medula espinhal e também aos órgãos dos sentidos e aos seios paranasais. André Luiz em "Evolução em Dois Mundos", relata "desses centros secundários, entrelaçados no psicossoma (Perispírito), e,

consequentemente, no corpo físico, por redes 'plexiformes', destacamos o Centro Frontal contíguo ao coronário, com influência decisiva sobre os demais, governando o córtex encefálico na sustentação dos sentidos, marcando a atividade das glândulas endócrinas e administrando o sistema nervoso, em toda a sua organização, coordenação, atividade e mecanismo, desde os neurônios sensitivos até as células efectoras." Pela exposição das funções desses dois primeiros Centros de Força, em que a Espiritualidade já consigna ao primeiro o título de centro principal (Coronário) e ao segundo (Frontal) o mais importante dos secundários, podemos, clara e linearmente, perceber a importância maior dos que estão acima sobre os que lhe são subsequentes, na disposição "geográfica" do corpo humano. Isto é valioso ser registrado, pois, estes dois Centros de Força têm excepcional importância não apenas na vida física, mas também na psíquica e na espiritual. Registra-se portanto, o valor que é dado à sequência "alto para baixo", "partes superiores a partes inferiores", "cabeça aos pés", etc. Esta sequência não é privativa dos Espíritos nem dos espíritas; ela é comum a todas as filosofias e escolas que estudam os "Chakras". Nas disfunções deste centro, algumas doenças serão manifestadas fisicamente: sinusites, cataratas e grandes desequilíbrios endócrinos.

Laríngeo: preside os fenômenos vocais, inclusive as atividades do timo, da tireóide e das paratireóides, controlando notadamente a respiração e a fonação (uso da palavra).

Cardíaco: sustenta os serviços da emoção e dos sentimentos, do equilíbrio geral, dirigindo a emotividade e a circulação das forças de base.

Dr. Jorge Andrea (Nos Alicerces do Inconsciente, cap.2) lembra ainda que ele “responderia pelas energias em todo o aparelho circulatório, dando orientação aos fenômenos da zona de “vitalização”.

Esplênico : no corpo físico está sediado no baço, regulando a distribuição e a circulação adequada dos recursos vitais, determinando todas as atividades em que se exprime o sistema hemático, dentro das variações de meio e volume sanguíneo.

Gástrico: fornece energia sutil nutritiva para a maioria dos principais órgãos envolvidos nos processos de digestão dos alimentos e purificação do organismo. Por ser ele o responsável pela penetração de alimentos e fluidos em nossa organização é também responsável pela digestão, e absorção desses alimentos densos e menos densos que , de qualquer modo, representam concentrados fluidos penetrando-nos a organização física. Sofrem influência desse centro: estômago, pâncreas, fígado, glândulas supra-renais, vértebras lombares, aparelho digestivo de uma forma geral. Patologias: úlceras gástricas e duodenais, diabetes, etc.

Genésico: modelador de formas e estímulos criadores; regula as atividades ligadas ao sexo, a reativação aumenta a libido em grau imprevisível, podendo levar ao esgotamento e ao desequilíbrio, provocando muitas vezes vampirismo; é desaconselhável sua reativação.

QUARTA AULA

O QUE É O PASSE

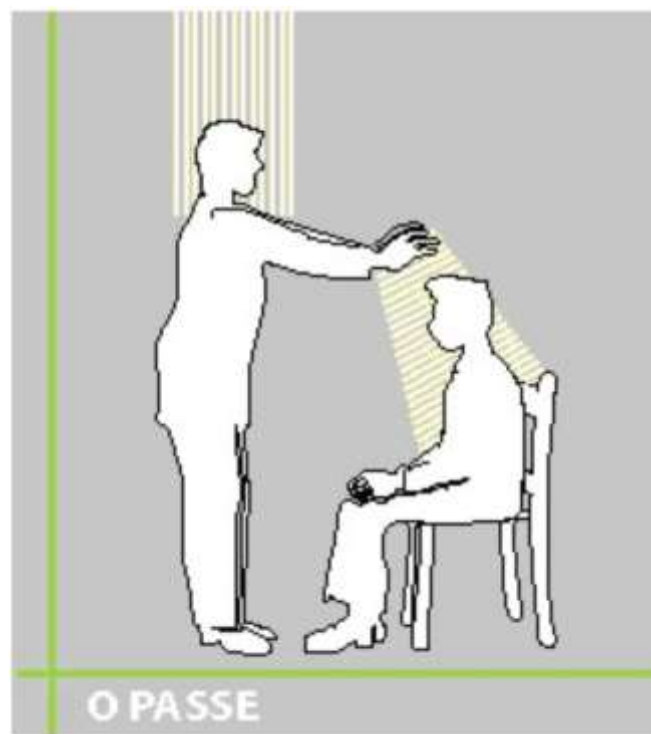
Ele não surgiu com o Espiritismo, não é uma criação da Doutrina Espírita. Esse meio de socorrer os enfermos do corpo e da alma já era conhecido e empregado na Antiguidade. Jesus o utilizou “impondo as mãos” sobre os enfermos e os perturbados espiritualmente para beneficiá-los. Ensinou esta prática aos seus discípulos e apóstolos, que também a empregaram, largamente, como vemos em “Atos dos Apóstolos”. É no meio Espírita, porém, que o Passe se encontra mais compreendido e mais largamente difundido e utilizado. Nele, o Passe que Jesus ensinou e exemplificou veio a se tornar uma das principais práticas de ação fluídica.

Assim como a transfusão de sangue representa uma

renovação das forças físicas o Passe é uma transfusão de energias psíquicas, com a diferença de que os recursos orgânicos são retirados de um reservatório limitado (banco de sangue) e os elementos psíquicos o são do reservatório ilimitado das forças espirituais (O Consolador, q .98)

O Passe é a conjugação dos fluidos dos Espíritos e dos médiuns, visando um tratamento auxiliar para doenças físicas e espirituais. A finalidade principal do Passe é o reequilíbrio energético do enfermo, com a canalização de fluidos salutares; no Centro Espírita, não é a atividade mais importante, mas um auxiliar junto a todos os outros recursos utilizados.

O Mestre nos ensinou a usá-lo com simplicidade, mas sobretudo com grande doação de amor em favor do nosso semelhante. Ao longo dos tempos, o Passe continuou a ser usado sob várias denominações e formas, em todo o mundo, ligado ou não as práticas religiosas. A Codificação da Doutrina dos Espíritos, por Allan Kardec, permitiu entendermos melhor o processo pelo qual o ser humano influencia e é influenciado fluidicamente, tanto pelo plano material como pelo espiritual. Na atualidade, o Passe continua



a ser empregado por outras religiões, apresentando-se com nomes e aparências diversas (benção, unção, johrei, benzedura, reiki, etc).

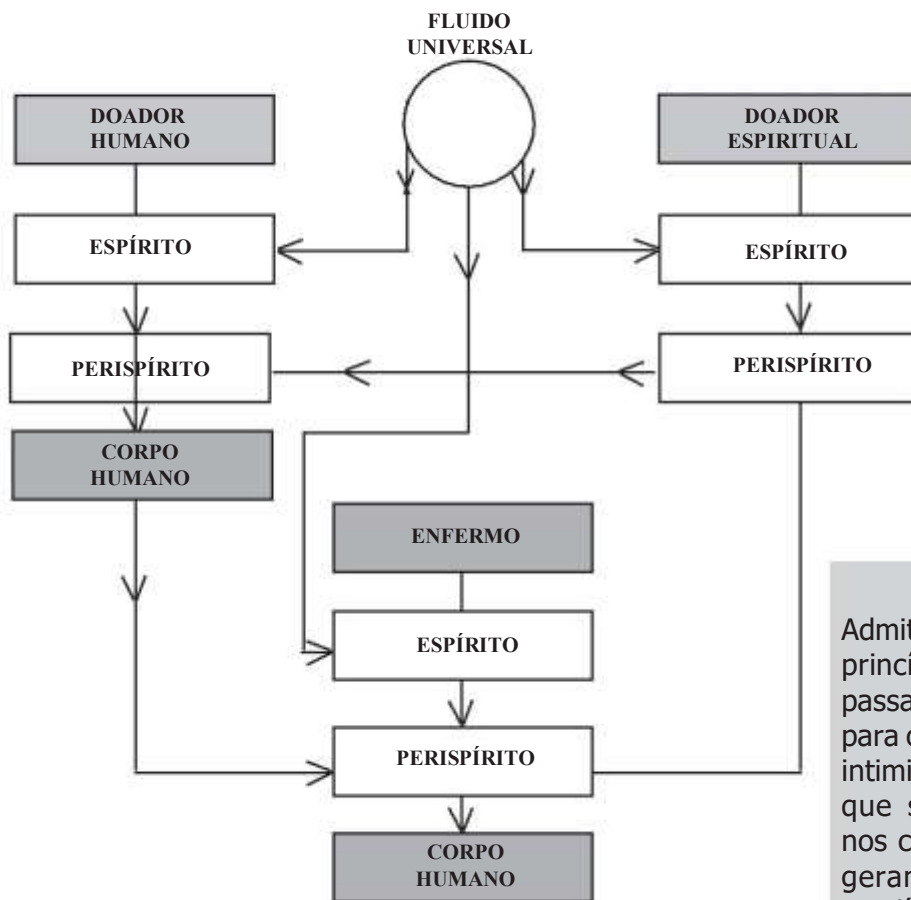
MECANISMO DO PASSE

Os efeitos da ação fluídica sobre os doentes são variados segundo as circunstâncias: algumas vezes é lento e reclama tratamento mais longo;

Nada mais natural, pois o Espiritismo é a revivescência do puro Cristianismo.

Onde convivem seres que se irmanem por aspirações e pensamentos do mesmo nível, a transfusão de forças surge espontânea.

As harmonias entre as Almas favorecem o equilíbrio dos veículos em que se manifestam (corpo físico). É profilaxia automática contra os mais diversos distúrbios do corpo e da mente.



CONCLUSÃO

Admitimos que, na transmissão dos princípios restauradores fluídico, a passagem dos estados semimateriais para o orgânico-físico se processa na intimidade dos elementos atômicos, que sofrem alterações dinâmicas nos corpúsculos que os constituem, gerando campos de irradiação e equilíbrio nas zonas atingidas

outras vezes é rápido como uma corrente elétrica. Todavia, o princípio é sempre o mesmo: o fluido desempenha o papel de agente terapêutico e o efeito fica sempre subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais (fé, merecimento, momento propício, humildade, etc. tanto do passista, quanto do receptor).

O Fluido Universal é o elemento primitivo de tudo que existe e assim o é também do corpo físico e do Perispírito. Pela identidade de sua natureza (ambos têm a mesma origem) esse fluido condensado no Perispírito, pode fornecer ao corpo físico princípios reparadores: o Espírito encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado numa parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas depende também da energia da vontade que, quanto maior, tanto mais emissão fluídica provocará.

(A Gênese, cap. 14 -Curas).

O Passe não é unicamente transfusão de energias anímicas. É o equilibrante ideal da mente, apoio eficaz de todos os tratamentos.

VONTADE DO PACIENTE

O processo de socorro pelo Passe é tanto mais eficiente quanto mais intensa se faça a adesão daquele que lhe recolhe os benefícios, de vez que a vontade do paciente, erguida ao limite máximo de aceitação, determina sobre si mesmo mais elevados potenciais de cura. Nesse estado de ambientação, ao influxo dos Passes recebidos, as oscilações mentais do enfermo se condensam, mecanicamente, na direção do trabalho restaurativo, passando a sugerir-lo às entidades celulares do veículo em que se expressam e os milhões de corpúsculos do organismo fisiopsicossomático tendem a obedecer, instintivamente, às ordens recebidas, sintonizando-se com os propósitos do comando espiritual que os agrega.

PASSE E ORAÇÃO

O Passe, como gênero de auxílio, invariavelmente aplicável sem qualquer contra-indicação, é sempre valioso no tratamento devido aos enfermos de toda classe, desde as criancinhas tenras, aos pacientes em posição proecta (idade avançada) na experiência física, reconhecendo-se, no entanto, ser menos rico de resultados imediatos nos doentes adultos que se mostrem jungidos à inconsciência temporária, por desajustes complicados do cérebro. Esclareçamos, porém, que, em toda situação e em qualquer tempo, cabe ao passista buscar na prece o fio de ligação com os planos mais elevados da vida, pois, através da oração, contará com a presença sutil dos instrutores que atendem aos misteres da Providência Divina, a lhe utilizarem os recursos para a extensão incessante do Eterno Bem.

TIPOS DE PASSES

Conforme Kardec (A Gênese, cap.14), a ação magnética pode produzir-se de várias maneiras:

- a) Passe Magnético: pelo fluido do magnetizador (fluido anímico): são aplicados pelos operadores encarnados, que a isso se dedicam.
- b) Passe Espiritual: pelo fluido do Espírito que atua diretamente e sem interferência sobre o encarnado.
- c) Passe Humano-Espiritual: Quando os Espíritos combinam seus fluidos com os do passista, dando-lhe características especiais.
- d) Mediúnico: quando os Espíritos atuam através de um encarnado mediunizado. O fluido dos bons Espíritos, “passando através do encarnado, pode alterar-se um pouco”(como água límpida passando por um vaso impuro). “Daí, para todo verdadeiro médium curador, a necessidade absoluta de trabalhar a sua depuração”. (Revista Espírita, set./1865 - Da Mediunidade Curadora).

Nota: Nos serviços comuns do Passe num Centro Espírita, isso não é aconselhável, porque:

- nem sempre o assistido está preparado para presenciar manifestações mediúnicas e poderá se impressionar mal, mesmo sem que o comunicante chegue a falar;
- poderá causar uma diferenciação entre os passistas que não se justifica, sendo, até mesmo indesejável.

O momento da aplicação do Passe não é adequado

às manifestações mediúnicas. Quem é médium, além de passista, tem reuniões apropriadas para dar passividade aos Espíritos comunicantes. “Disciplina é a alma da eficiência”(André Luiz)

QUINTA AULA

O PASSISTA

A pessoa que aplica Passes espíritos é médium, pois serve de intermediário entre os Espíritos e os encarnados. Em princípio, qualquer pessoa saudável e de boa vontade em auxiliar, pode aplicar Passes. Neste trabalho o passista assemelha-se a uma simples tomada elétrica dando passagem a uma força que não lhe pertence totalmente mas, que servirá como auxílio para beneficiar outras criaturas. Na verdade, toda a orientação vem do alto, pois oferecem condições combinando seus fluidos com os fluidos animalizados do médium.

A primeira disposição que o passista deve apresentar é a boa vontade. Alicerçado neste sentimento puro, ele receberá do Plano Maior a sugestão para renovar qualidades e aptidões que lhe permitam ser o intermediário capaz e benfeitor. Mas, para servir bem neste campo, de modo mais efetivo, é preciso que se aprimore e mantenha algumas condições básicas:

- Fisicamente: ter saúde e boa disposição, porque no Passe há contribuição magnética pessoal, e de seu estado de saúde dependerão a quantidade e qualidade dos fluidos que doará. Cuidar para que a alimentação seja adequada, sem excessos. Estar sempre em boas condições de higiene. Trajar-se sem excessos da moda, isto é, usar o bom senso na escolha do vestuário que deve estar de acordo com a seriedade da tarefa.
- Espiritualmente: cultivar virtude e manter conduta cristã. É indispensável que o passista se cuide espiritualmente, para que produza bons fluidos não prejudicando (alterando) os fluidos que receber dos bons Espíritos.
- Intelectualmente: Ter conhecimentos específicos sobre o Passe. São aconselháveis ao passista estudos relacionados ao Passe, curas e radiações espirituais, centros de força, técnicas de aplicação do Passe, preparo do ambiente e do assistido.

Requisitos básicos para se aplicar o Passe:

- 01 - Fé (confiança absoluta)
- 03 - Preparo conveniente (responsabilidade)
- 02 - Elevação espiritual através da prece
- 04 - Equilíbrio psíquico
- 05 - Equilíbrio orgânico
- 06 - Desenvolvimento moral
- 07 - Respeito e compreensão aos problemas humanos
- 08 - Estudo constante do Evangelho
- 09 - Conhecimento doutrinário
- 10 - Postura correta

Fatores negativos (que prejudicam a ação terapêutica do Passe)

- 01 - Mágoas excessivas
- 02 - Tristeza, desânimo, depressão, revolta
- 03 - Paixões (excessos)
- 04 - Inquietude
- 05 - Alimentos inadequados
- 06 - Fumo, bebidas alcoólicas
- 07 - Desequilíbrio nervoso

TÉCNICAS DO PASSE

01 - Posição mental do Passista: (Nós somos o que pensamos) - Sabemos que, onde colocamos o pensamento, aí nos fixamos; por isso é muito importante que o Passista se coloque mentalmente na posição de auxiliar do Plano Maior, doando-se, no desejo de ser um colaborador sincero. Um médium que esteja aplicando o Passe com o pensamento voltado a outro lugar, isso ocasionará uma dificuldade de harmonização entre o Mundo Espiritual e o medianeiro que está irradiando fluidos ao enfermo. Mas se rogar proteção maior, se buscar Jesus com toda a força do coração, com todo o sentimento de sua alma, lançando tais vibrações à criatura enferma, esta naturalmente obterá melhora ou uma reação muito grande, porque está sendo atingida por um fluido benéfico. O Passista, quando da aplicação do Passe, deve firmar seu pensamento na atividade espiritual que está desenvolvendo, no bem que deseja fazer ao assistido e no campo que pretende obter no Mundo Maior para essa realização.

- a) Ação da vontade: Esta capacidade é inerente a todo ser humano. Cada qual dirige a própria vontade e a aplicação do Passe se processa através do impulso da vontade do passista ao dirigir os fluidos.
- b) Fé consciente: Com Fé e conhecimento do trabalho que realiza, o passista poderá mais facilmente desenvolver a ação magnética dos fluidos.

- c) Firmeza e continuidade de Pensamento - Para sustentar a doação de fluidos.

André Luiz, "Nos Domínios da Mediunidade" cap. 17 - Serviços de Passes- Diz que "A oração é prodigioso banho de forças, tal a vigorosa corrente mental que atrai".

Observação: O passista enquanto estiver aplicando o Passe, deverá permanecer de olhos abertos para poder direcionar corretamente a posição dos fluidos.

02 - Posição mental do Paciente: O estado de confiança por parte de quem vai receber o Passe é necessário para que as radiações magnéticas sejam absorvidas. Sem esta disposição, a criatura torna-se refratária não conseguindo assimilar os benefícios do Passe. A disposição para receber o Passe deverá ser acompanhada de:

- a) Simpatia e Fé (aberto para receber)
- b) Prece e receptividade (pensamentos elevados, constantes)
- c) Conhecimento do Evangelho (disciplinando sua vida para se tornar um homem de bem)
- d) Higiene mental (renovação)

Observação: convém lembrar que não existe posição convencionada para que o beneficiado se poste a fim de receber o Passe; pernas descruzadas, mãos em concha, etc. ; isto nada importa. O importante é a posição mental e não a posição do corpo.

■ O Passe reclama boa vontade de quem doa e de quem recebe

03 - Preparação do ambiente: O Passe deve ser aplicado em local especificamente determinado. A Câmara de Passes fica constantemente saturada de elementos fluídico-espirituais que permitem melhor atendimento aos necessitados. O ambiente deve ser preparado através de

- a) Preces
- b) Leitura do Evangelho
- c) Respeito mútuo entre os participantes
- d) Calma, Tranquilidade e Harmonia
- e) Silêncio

04 - Quantos Passes o médium pode aplicar: Não existe um número padronizado ou limite para a quantidade de Passes que cada médium pode aplicar. Devido à quantidade, poderá, quando muito, levar a um cansaço físico mas nunca à exaustão fluídica, pois a reposição dos fluidos se dá automaticamente.

05 - Quando o Passista não deve aplicar o Passe: No desempenho das tarefas espirituais é indispensável estar em perfeito equilíbrio físico-espiritual. Quando o passista não tiver estas condições não deve aplicar o Passe. Ele deve estar plenamente consciente da necessidade de manter-se saudável fisicamente, pois, além da vibração amorosa ele doa de sua energia vital.

06 - Aplicação do Passe: O Passe começa com o estabelecimento do contato espiritual do passista (ligação mental e fluídica) com o receptor e a imposição de mãos. A imposição das mãos é o ato que o passista faz, de colocar as mãos acima da cabeça do assistido, suavemente. Geralmente, é feita com as mãos espalmadas, dedos levemente separados uns dos outros, sem contração muscular. Eleva o pensamento ao Alto, rogando ajuda e vibrando de forma amorosa em favor do irmão necessitado. É neste movimento e postura, que os fluidos serão conduzidos e dispensados. O fluido vital (por ser elemento de natureza mais material do que espiritual) circula como uma verdadeira força nervosa por todo o nosso sistema nervoso e se escapa pelas extremidades das mãos, especialmente. Força de natureza eletromagnética, ele modifica o campo vibratório do assistido, transmitindo-lhe novas energias. Durante a aplicação do Passe, o passista deve manter a confiança e o desejo de ajudar, condicionada à vontade de Deus, ou seja, FÉ, AMORE HUMILDADE. Não permitir que a curiosidade disperse sua concentração, no caso de haver alguma deformidade física, etc.
A duração do Passe é de 30 segundos, contados a partir do momento em que o dirigente dê o sinal.

Notas

- Não há necessidade de passistas ou assistidos, retirem sapatos, relógios, aliança, níqueis ou outros objetos metálicos que tragam consigo, a não ser que possam incomodar ou distrair a atenção durante o trabalho (Ex. pulseiras ou colares que fiquem tilintando ou que atrapalhem os movimentos).
- Impressão física causada pelos fluidos que começam a envolvê-lo por qualquer parte do corpo (pernas, braços, cabeça, face, laterais do corpo) ou sinais materiais como formigamento da pele, dos pés, mãos, ondas de calor ou palidez, por causa de alterações na circulação sanguínea, devido a possível influência dos Espíritos, nada disso, se ocorrer, causará qualquer mal efetivo a um passista bem preparado, que sabe reagir adequadamente ao que ocorre.
- Kardec, em Obras Póstumas cap.VI, relata que "o Passe deverá sempre ser ministrado de modo silencioso, com simplicidade e naturalidade", portanto dispensa o toque, a respiração ofegante, bocejo contínuo.

"A transmissão do Passe dispensa qualquer recurso espetacular (André Luiz, A Conduta Espírita cap. 28)."

- Nos Passes em pessoas sob atuação de Espíritos em desequilíbrio, o passista poderá registrar algum reflexo negativo (desde a hora em que se dispõe a ajudar, até depois do Passe). Entretanto, Fé e Perseverança no trabalho são as melhores medidas para superação desses obstáculos. Não nos esqueçamos que a proteção espiritual é constante.

PASSE A DISTÂNCIA

O Passe a distância é um Passe espiritual. Os representantes deverão ser orientados a mentalizar a pessoa a quem se dirigem, emitindo também pensamentos de melhoras. Os passistas vibrarão de forma generalizada enfocando mentalmente votos de equilíbrio e harmonia. Os fluidos emanados serão manipulados pelos Bons Espíritos segundo a necessidade, formando um cordão fluídico que "estica-se" entre uma estação e outra, com uma energia o sustentando, levando através das vibrações do pensamento o recurso solicitado. Quando vamos a socorro de uma criatura, ou várias, criamos um campo magnético com altíssima voltagem, conduzindo aquela eletricidade sobre a criatura enferma. Naturalmente os Espíritos mediante aqueles pensamentos vibrando em uníssono, podem penetrar a matéria e aliviar o sofrimento do paciente, porque se forma um forte campo através de tais correntes eletromagnéticas do pensamento. Por isso foi que Jesus disse: "Vós sois deuses!". Tudo o que for feito com fé, rogando ao Altíssimo Deus que nos envie sempre os Mensageiros amigos em nosso socorro, surtirá o seu efeito no alívio às criaturas sofredoras.



PASSE NOS LARES (Samaritano)

O Passista poderá ir aplicar Passes no assistido, na residência dele, mas convém fazê-lo somente quando:

- o enfermo não puder se locomover ao Centro;

■ quando o Passe for solicitado pelo próprio enfermo, ou sua família ou responsável. Caso contrário, limitar-se às irradiações a distância. Deve-se sempre fazer se acompanhar ao menos por mais de um colaborador, pois se surgirem complicações, será mais fácil resolver.

OUTROS LOCAIS: As circunstâncias podem nos levar, eventualmente, a aplicar Passes em enfermos que se encontram em:

- a) Hospitais: onde os enfermos estejam internados, respeitar as normas gerais do Hospital tais como, horários, permissões.
- b) Locais de trabalho, Laser : estes, em caso de emergência. Nestes casos, o Passista usará de bom senso, a fim de que a tarefa seja executada eficiente e discretamente, de tal modo que só proporcione benefícios e não venha a tornar-se um hábito.
- c) Na Rua: quando pessoas forem acidentadas, ou sentirem mal súbito, ou enfermos que vivam nas ruas. Nestes casos, o Passista deverá tomar cuidado para não despertar curiosidade, agindo com boa vontade e silenciosamente, pedindo a cooperação amigável dos Espíritos Superiores.

DIRIGENTE DE PASSES

Cada grupo de passistas é coordenado por um dirigente que tem a tarefa de orientar, determinar e encaminhar os trabalhos dentro da Câmara de Passes. O dirigente deve ter profundo conhecimento do trabalho, ser responsável e capaz de manter a harmonia entre os participantes, estabelecendo um clima de confiança no grupo que dirige.

- Cabe-lhe também a tarefa de se oferecer como exemplo diante de seu grupo, através de uma postura respeitosa em todos os sentidos.
- Deverá seguir a orientação da Casa no que tange ao trabalho e também no trato com os companheiros.
- Em determinadas situações, poderá vir a ser necessária a intervenção na corrigenda de algum senão. Estas observações somente serão acatadas pelos demais, se suas atitudes anteriores foram exemplares, oferecendo respaldo.
- Deve controlar o tempo estipulado para a aplicação do Passe.
- Não podemos esquecer que o trabalho só terá êxito quando desenvolvido em perfeita consonância com os Mentores do Plano Espiritual e para isto é necessário, a disciplina, boa vontade e amor ao próximo.

Para concluir, gostaríamos de lembrar Emmanuel que nos diz:

“Um templo espírita não é simples construção de natureza material. É um ponto do Planeta onde a fé raciocinada estuda as leis universais, mormente no que se reporta à consciência e à justiça, à edificação do destino e à imortalidade do ser. Não bastará frequentar as reuniões.

É preciso sentir as necessidades dessas mesmas reuniões, oferecendo-lhes soluções.

Respeitar a orientação da Casa e contribuir de maneira espontânea, com os dirigentes na extinção de censuras e rixas, tanto quanto possível no nascedouro, a fim de que não se convertam em motivos de escândalo. Sobretudo, na organização espírita, o espírita é chamado a colaborar na harmonia comum, silenciando melindres e apagando ressentimentos, estimulando o bem, esquecendo omissões no terreno da exigência individual.

Todos, encarnados e desencarnados, comparecemos no templo espírita no intuito de receber o concurso dos Mensageiros do Senhor; no entanto, os Mensageiros do Senhor esperam igualmente por nosso concurso, no amparo a outros, e a nossa cooperação com eles será sempre, acima de tudo, trabalhar e servir auxiliar e compreender.”

Anexo 1 - SANGUE e FLUIDOTERAPIA

Assim como foi importante falarmos de fluidos, Perispírito, centros de força, fé, merecimento, vontade e mãos, será valioso ver o sangue.

André Luiz nos coloca: "Salientando-se que o SISTEMA HEMÁTICO, no corpo físico, representa o conjunto das energias circulantes no CORPO ESPIRITUAL OU PSICOSSOMO, energias essas tomadas em princípio pela mente, ATRAVÉS DA RESPIRAÇÃO, ao reservatório incomensurável do fluido cósmico, é para ele que nos compete voltar a atenção, no estudo de qualquer processo fluidoterápico de tratamento ou de cura. (Mecanismo da Mediunidade, cap. 22). Relacionados com os centros psicossomáticos, os variados núcleos da vida sanguínea produzem as grandes coletividades, corpusculares das hemácias, dos leucócitos, trombócitos, macrófagos, linfócitos, histiócitos, plasmócitos, monócitos e outras unidades a se dividirem, inteligentemente, em famílias numerosas, movimentando-se em trabalho constante, desde os fulcros geratrizes do Baço e da Medula Óssea, do fígado e dos gânglios, até o âmago dos órgãos. Fácil entender que todo desregramento de natureza física ou moral faz-se refletir, de imediato, por reações mentais consequentes, sobre as províncias celulares, determinando situações favoráveis ou desfavoráveis ao equilíbrio orgânico. O Pensamento é a força que, devidamente orientada, no sentido de garantir o nível das entidades celulares no reino fisiológico, lhes facilita a migração ou lhes acelera a mobilidade para certos efeitos de preservação ou defensiva, seja na improvisação de elementos combativos e imunológicos ou na impugnação aos processos patogênicos, com a intervenção da consciência profunda.

Deduzimos, sem dificuldade, que se é possível a hipnotização da mente humana, com vistas a certos fins, com mais propriedade operar-se-á a magnetização das entidades corpusculares, para efeitos determinados, no ajustamento das células. Podemos dizer que o sangue é, literal e pleonasticamente falando, vital para nossas vidas. "Aproximadamente um litro de sangue passa pelo cérebro a cada minuto" (Livro: O corpo humano no tempo, cap. 5 - Jon Kenneth Rose). O sangue possui a capacidade de segregar os agentes fluidicos, tanto da cura quanto degenerativos, a depender da sintonia em que situemos nossa mente e nosso coração. Dr. Bezerra de Menezes, Espírito, diz: "a ação obsessiva, por parte dos cobradores desencarnados, contribui para o baixo consumo de oxigênio, a anemia secundária e outros distúrbios que são registrados nos pacientes esquizóides e que, são habituais,

porque a ingestão dos fluidos perniciosos, intoxicam levando órgãos a funcionamento alterado, inclusive à lentidão do fluxo sanguíneo com INGERENCIA FLUIDICA no sistema enzimáticos do organismo (livro: Loucura e Obsessão, cap. 4 - Divaldo P. Franco)"

RESPIRAÇÃO: A respiração desempenha vital papel para todos nós. Ela é responsável, direta ou indiretamente, pela economia orgânica do ser humano, principalmente na oxigenação do sangue e, portanto, de sua vida. E se o sangue, como vimos, nos é vital, em todos os sentidos, a respiração não poderia ser esquecida. A vida nos tem ensinado que a naturalidade, no alimentar, vestir, assear, beber e, evidentemente no respirar, nos propicia uma qualidade de vida orgânica mais saudável. Apesar disso, nem sempre assimilamos eficientemente os benefícios do ar. Se de um lado precisamos buscar-lhes as fontes mais puras, (ambientes despoluídos, onde a vida animal e vegetal vivam em perfeito equilíbrio, com isenção de certos miasmas) por outro carecemos de inspirar e expirar o ar pelas fossas nasais, seu canal natural (o nariz, na inspiração, possui três funções básicas: umedecimento e aquecimento do ar inspirado e a retirada de partículas). Ao usarmos a boca como respiradouro, usamos o caminho errado, porque faltam os "filtros" próprios do sistema respiratório nasal. Vejamos: o nariz filtra o ar tão bem que dificilmente uma partícula de poeira maior que um glóbulo vermelho do sangue, consegue atravessá-lo. Entretanto, para certos exercícios respiratórios, tão só no que toca os momentos de expiração, a boca pode ser utilizada sem maiores prejuízos - Sugerimos alguns tópicos para observação:

1. Devemos respirar e expirar o máximo possível pelas narinas.
2. Tanto quanto possível, respirar o mais puro ar: o contato com a Natureza - no campo, numa fazenda, numa praia despoluída ao amanhecer - nos atende em tal requisito, salvo raras exceções.
3. fazer exercícios de respiração de forma moderada, mas, constante, renova nossas energias e favorece a circulação sanguínea com isso possibilitando-nos a elaboração orgânica de bons e saudáveis fluidos magnéticos, o que nos projeta como melhores doadores e receptores fluidicos.

Anexo 2 - GLANDULA PINEAL

Também chamada de EPIFISE - é uma glândula endócrina, cuja comunicação com o organismo é feita pelo sistema circulatório, através dos hormônios. Sua secreção principal é a melatonina que é produzida em maior quantidade à noite, sob estresse e em exercícios físicos. Sua produção decresce com a idade. Quanto à ação da luz sobre o corpo Pineal, acredita-se que se dá, no homem, através dos olhos e do sistema nervoso simpático.

A estrutura de captação, tanto anímica quanto mediúnica, está centralizada na Pineal, que funciona como um Túnel do Tempo em que os elementos do passado, representativos da memória, são o universo anímico da pessoa (toda sua história), e a memória futura dada pela mediunidade.

Memória = Aquém Mediunidade = Além

Memória é a estocagem de informação no tempo. Essa estocagem ocorre em qualquer parte do cérebro, por isso a Pineal funciona pela função tempo.

A cultura oriental já relatava a importância da Pineal desde a antiguidade, com relatos de mais de 2000 anos tratando a glândula como sendo o "terceiro olho", "sexto sentido".

René Descartes, filósofo, matemático e fundador do método cartesiano de pesquisa que norteia até hoje a ciência moderna, afirmou ser a Pineal a "sede da alma racional" ou a "glândula do saber" que permitiria ao "Eu" psíquico influir sobre o "Eu" físico.

André Luiz em Missionários da Luz, cap.2 diz: "A glândula Pineal reajusta-se ao concerto orgânico e reabre seus mundos maravilhosos de sensações e impressões na esfera emocional. Entrega-se a criatura à recapitulação da sexualidade, examina o inventário de suas paixões vividas noutra época, que reaparecem sob fortes impulsos."

Ela preside aos FENÔMENOS NERVOSOS DA EMOTIVIDADE, COMO ÓRGÃO DE ELEVADA EXPRESSÃO NO CORPO ETÉREO. Desata, de certo modo, os laços divinos da Natureza, os quais ligam as existências umas às outras, na sequência de lutas, pelo aprimoramento da alma, e deixa entrever a grandeza das faculdades criadoras de que a criatura se acha investida. (...) a glândula Pineal conserva ascendência em todo o sistema endócrino. Ligada à mente, através de princípios eletromagnéticos do campo vital, (...) comanda as forças subconscientes sob a determinação direta da vontade. As redes nervosas constituem-lhe os fios telegráficos para ordens imediatas a todos os departamentos celulares... Receber um corpo, nas concessões do reencarnacionismo, não é ganhar um barco para

nova aventura, ao acaso das circunstâncias, mas significa responsabilidade definida nos serviços de aprendizagem, elevação ou reparação, nos esforços evolutivos ou redentores.

A Epífise tem funções no crescimento mental do homem e no enriquecimento dos valores da alma. Segregando "unidades-força" - pode ser comparada a poderosa usina, que deve ser aproveitada e controlada no serviço de iluminação, refinamento e benefício da personalidade e não relaxada em gasto excessivo do suprimento psíquico, nas emoções de baixa classe."

A ligação entre o Perispírito e o corpo físico se dá molécula a molécula, porém existem pontos onde esta ligação se dá de forma mais importante, são os Centros Vitais ou Chakras cujo mais importante e que comanda os demais é o Coronário que traduz os impulsos do Espírito, cuja correspondência no corpo físico é a Pineal. A ressonância deste comando se dá aos outros Chakras e daí aos Plexos.

O Espírito se manifesta no corpo físico pelo controle da quarta dimensão (tempo) organizando o sistema biológico, sendo a Pineal a ferramenta principal deste controle.

O eixo magnético da terra tem influência sobre todos os sistemas orgânicos pois a Pineal possui sensores magnéticos (campos eletromagnéticos e eletrostáticos) que nos conectam com os astros e que nos sintonizam com o tempo do sistema solar nos posicionando biofisicamente. A Pineal não produz os ritmos, mas ela os organiza porque faz a integração entre o Espírito e os satélites, sincronizando o indivíduo com o Cosmos.

Os ritmos lidam com TEMPO - FREQUÊNCIA - QUARTA DIMENSÃO, assim o tempo é a chave que o Espírito utiliza para manipular a forma, que se relaciona diretamente com a frequência.

MATÉRIA = ENERGIA e o que determina as diferenças entre uma e outra é a frequência onde suas partículas constituintes vibram no espaço (4ª Dimensão = Tempo).

Como a memória é uma volta ao passado e a Pineal é a chave do controle do tempo (órgão cronobiológico), portanto ela é também responsável pela memória superficial ou física, que armazenada em compartimentos cerebrais já conhecidos é ativada e interpretada pela Pineal... Com estas responsabilidades de comando a Pineal está forçosamente ligada à Alma que é o princípio inteligente, portanto, ao Perispírito que é seu intermediário.

Anexo 3 - ORIENTAÇÕES AOS PASSISTA SOBRE O PASSE COLETIVO

O Passe Coletivo é o momento em que se direcionam a emissão de fluidos para envolver a todos num mesmo “clima fluídico”, com o auxílio da Espiritualidade, como é nosso caso que oferecemos o passe espiritual-magnético.

A Espiritualidade conhecedora de nossas necessidades nos amparam individualmente.

Por isso, tenham certeza que todos receberão o mesmo auxílio que é oferecido na câmara de passes e em outras modalidades de passes.

Observar com seus colaboradores as condições de trabalho e do trabalhador.

Lembrando que embora estejamos aplicando passes coletivos, conforme explicado anteriormente, a forma como aplicamos o passe não mudou.

... O passe coletivo, os fluidos em operação não precisam passar necessariamente pelos braços e mãos dos passistas, já que, nesse caso, o mais comum é a circulação dos fluidos partir diretamente dos centros vitais dos doares, além dos fluidos dos espíritos aí envolvidos. Ocorre que temos um atavismo — expressando fisiologicamente nossas reflexões psicológicas —, o qual leva a maioria dos passistas a ficar com os braços e/ou as mãos estendidos para cima e para a frente, como se estivessem a envolver o público. Mesmo que nossas emissões ou transferências fluídicas, nessas ocasiões, se deem pelos polos emissores (mãos), o direcionamento e a captação dos fluidos se darão à semelhança de uma irradiação (passe à distância).

Merece, todavia, ser levado em consideração a maneira como o público poderá “reagir” ao não posicionamento mais ostensivo dos passistas. Se os pacientes acreditarem que não estando os passistas bem posicionados e “direcionando” com as mãos os fluidos, então os benefícios não acontecerão; esse pensamento gerará força inibidora, não catalisadora, podendo vir a tornar o passe ineficiente ou inócuo.

A grande importância a ser destacada no passe coletivo é a posição mental, tanto do passista como do paciente. Esperança, fé, oração, confiança e humildade são ideais para uma boa sintonia nos passes em geral, sendo nos coletivos, entretanto, de indispensável efetivação para que os benefícios sejam alcançados em sua maior força. E isso tem uma explicação. Vejamos.

No passe individual, o passista responsável procurará se assegurar do “clima fluídico” do paciente e, dentro de suas atribuições, estabelecerá a “relação magnética” — elemento de singular importância para o sucesso das boas transferências fluídicas. No passe coletivo — e aqui está o ponto chave —, ao paciente é que caberá o esforço de manter a sintonia com a fonte emissora do fluido, procurando então estabelecer e sustentar a “relação magnética”. Resumindo: no passe individual o paciente é passivo enquanto no coletivo deve ser atrativo, ativo.

O que assistimos nas cabines de passes — individuais — é uma relativa inversão disso. No passe individual, o paciente, via de regra, se “entrega” mais confiante e contrito enquanto no passe coletivo ele fica mais distante, menos sintonizado — até como consequência de sua natural descrença na eficiência do mesmo. Ora, se no primeiro a ação direta e direcionada do passista fortalece o circuito fluídico e se, no segundo, cabe ao paciente estabelecer esse vínculo e, ao contrário do que deveria, ele se torna menos “ligado”, não é de se estranhar que os passes coletivos continuem sendo considerados como passes de “segunda linha”, por serem menos eficientes.

Necessário, pois, que as Casas Espíritas expliquem melhor o “funcionamento” dos passes coletivos a fim de que passistas e pacientes estejam mais abertos aos benefícios aí existentes e tão pouco aproveitados.

Quando todos estivermos conscientes das nuances dos passes coletivos e nos portarmos mais afinados com seus requisitos, fácil comprovaremos sua fantástica eficácia. Que o digam aqueles que já puseram em prática — de forma metódica, inclusive — tal mecanismo fluidoterápico.

Fonte: https://www.espiritualidades.com.br/Artigos/M_autores/MELO_Jacob_tit_Passes_coletivos_e_os_individuais-Os.htm

Na aplicação do passe coletivo, primeiro os passistas se posicionam diante ou em volta do grupo e depois o encarregado pela direção dos trabalhos faz uma ligeira exortação aos pacientes para que se postem bem relaxados, procurem esquecer por um momento os problemas do cotidiano e mantenham a mente sempre voltada para a oração ou mentalizem a figura suave de Jesus.

Enquanto essa exortação é proferida, os passistas executam mentalmente a limpeza do campo fluídico dos componentes do grupo. Após essa fase, justamente quando o dirigente encerrar suas palavras, inicia-se a fase de doação de fluidos que deverá estender-se por não mais que três ou quatro minutos.

Outra opção, de uso muito generalizado, é se proceder apenas à etapa de doação de fluidos, sendo ela executada durante uma prece proferida em voz alta por um dos presentes. Os resultados do passe coletivo podem ser tão bons quanto os do passe individual, desde que aplicado com método e após uma conveniente preparação dos pacientes.

Fonte:

<https://ceapfpolis.files.wordpress.com/2022/05/o-passe-espirita.pdf>

O Passe Espírita, de Luiz Carlos de M. Gurgel

Em análise aos itens apresentados anteriormente, para Jacob Melo muito do passe coletivo não ter o mesmo recebimento do passe individual está na forma como ele é tratado.

Em uma casa espírita que faz uso somente do passe individual, o passe coletivo é utilizado em momentos emergenciais e a apresentação deste por parte dos dirigentes é dado como um substituto ao individual, o que não o é, uma vez de sua mesma eficácia de resultados.

Embora Gurgel sustente esta prática emergencial em sua dissertação ambos autores são concordantes que o passe coletivo carece de abordagem explicativa e orientadora de seu mecanismo e resultados, tanto para o trabalhador quanto para o público, para se fortalecido como modalidade legítima de escolha terapêutica de um centro espírita.

Segundo o Espírito Emmanuel: “[...] o passe é a transmissão de uma força psíquica e espiritual, dispensando qualquer contato físico na sua aplicação.” (O consolador, perg. 98 – psicografia de Chico Xavier) e com uma das muitas as explicações de Kardec sobre os tipos de passes existentes podemos criar o entendimento que a forma como ele é aplicado (à distância; com ou sem imposição de mãos; com ou sem movimentação das mãos para direcionamento de um centro de fora específico), não interfere em sua eficácia diretamente ligada a fé, ao acolhimento e entendimento do processo energético emitido pela espiritualidade superior com parceria direta ou não de um médium passista.

Lembrando Kardec, no cap. XIV, item 33, do livro A Gênese:

“33. - A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras:

1º pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou magnetismo humano, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido;

2º pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o magnetismo espiritual, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito;

3º pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto, semiespiritual, ou, se o preferirem, humano-espiritual. Combinado com o fluido

humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece. Em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo do magnetizador. “

Vale também relembrar trecho de José Herculano Pires, que escreveu:

“O passe espírita é simplesmente a imposição das mãos, usada e ensinada por Jesus, como se vê nos Evangelhos. Origina-se das práticas de cura do Cristianismo Primitivo. Sua fonte humana e divina são as mãos de Jesus.

O passe espírita não comporta as encenações e gesticulações em que hoje o envolveram alguns teóricos improvisados, geralmente ligados a antigas correntes espiritualistas de origem mágica ou feiticista. Todo o poder e toda a eficácia do passe espírita dependem do espírito e não da matéria, da assistência espiritual do médium passista e não dele mesmo.

Os passes padronizados e classificados derivam de teorias e práticas mesméricas, magnéticas e hipnóticas de um passado há muito superado. Os Espíritos realmente elevados não aprovam nem ensinam essas coisas, mas apenas a prece e a imposição das mãos.

Toda a beleza espiritual do passe espírita, que provém da fé racional no poder espiritual, desaparece ante as ginásticas pretensiosas e ridículas gesticulações.” (Obsessão, o passe, a doutrinação)

Reforçando a escolha de passe que utilizamos em nossa casa espírita pelo passe misto de imposição de mãos de forma relaxada e simples, onde o médium passista direcionará seu pensamento fundamentado no conhecimento da doutrina espírita no momento de socorro fluídico ao público que carinhosamente deverá ser orientado e fomentado a participar do processo iniciado assim que adentra a casa espírita, passando pelos ensinamentos propostos nas palestras finalizando na mudança postural de seus pensamentos e entendimentos.

Processo este que todos fazemos parte na busca pelo fortalecimento como espíritos.

Como aplicar o passe (adaptado para o modelo coletivo)

1º O passista, depois de ter assimilado as explicações sobre o valor do passe e seguindo as orientações dadas, deverá estar certo de que pode, com esses conhecimentos, ser um passista consciente e responsável.

2º Reconhecendo a grandeza do trabalho a que se propõe, deve abraçar a tarefa com amor e dedicação, tornando-se um trabalhador feliz e cooperador eficaz do Plano Maior.

3º O passista, suavemente, impõe as mãos, côncavas, direcionado para o público presente. Ao mesmo tempo que eleva o pensamento ao Alto rogando ajuda e vibrando de forma amorosa em favor do irmão necessitado. Evite manter os braços rígidos, deixe-os relaxados.

Deixamos uma fotografia para que todos possam verificar a imposição de mãos e braços que utilizamos na forma de aplicar o passe em nosso centro.

O passe a distância é um passe espiritual, logo:

- 1 - Os passistas ficam em seus lugares vibrando de forma generalizada desejos de saúde, equilíbrio, harmonia...
- 2 - Pessoas que representam mais de um assistido, deverão pensar neles de forma alternada.
- 3 - Os fluidos emanados são manipulados pelas Equipes Socorristas e encaminhados de acordo com a necessidade de cada um dos assistidos.
- 4 - Não há necessidade de impostar as mãos como no passe coletivo aplicado para os presentes no salão. Neste momento o passista pode ficar com os braços abaixados, mantendo as vibrações e pensamentos como descrito no item 1.

Em ambos os momentos orientamos nossos passistas a ficarem de olhos abertos (muitas pessoas ao fecharem os olhos podem perder o equilíbrio)

Sempre bom relembrar conceitos importantes

A posição do passista é muito delicada porque o passe é, essencialmente, uma doação fluidica de amor e para isto é necessário um desejo de ajudar. A prece é um grande recurso que podemos buscar, para nos auxiliar no preparo conveniente. Assim, então, o passista, pronto para a tarefa, transmite os fluidos regeneradores através da imposição das mãos acima da cabeça do paciente, sem a necessidade de tocá-lo, porque a força se projeta de uma aura para a outra, estabelecendo uma verdadeira ponte de ligação.

O passe deve ser sempre aplicado em estado de lucidez e absoluta tranquilidade, dispensando qualquer contato físico.

Na aplicação do passe, não é o momento adequado para manifestações mediúnicas. Quem é médium, além de passista, tem reuniões apropriadas para dar passividade aos espíritos comunicantes.

Disciplina é a alma da eficiência, diz André Luiz.

O passista deve ter cuidados com sua higiene para assegurar a própria saúde e a dos assistidos.

Abolir vícios tais como: o álcool, o fumo, a gula, pois prejudicam o rendimento do passista, impregnam maleficamente os fluidos e servem de atração aos espíritos inferiores.

Evitar atividades esgotantes e excessos desnecessários a fim de manter suas reservas de energia vital em condições de servir.

Para uma aplicação eficiente do passe é necessário que haja:

- 1) fé (confiança absoluta)
- 2) preparo conveniente (responsabilidade)
- 3) elevação espiritual através da prece
- 4) equilíbrio psíquico
- 5) equilíbrio orgânico
- 6) desenvolvimento moral
- 7) respeito e compreensão dos problemas humanos
- 8) estudo constante do Evangelho
- 9) conhecimento doutrinário
- 10) dedicação à tarefa.

Fatores negativos que prejudicam a atuação do passista:

- 1) mágoas excessivas
- 2) tristeza, desânimo, depressão, revolta
- 3) paixões (excessos)
- 4) inquietude
- 5) alimentos inadequados
- 6) fumo
- 7) bebidas alcoólicas
- 8) desequilíbrio psíquico
- 9) desequilíbrio orgânico.

A aplicação do passe se dá através do impulso da vontade do passista. O passe espírita é prece, concentração e doação. A aplicação do passe dispensa qualquer recurso espetacular, diz André Luiz.

Deve se evitar esfregar as mãos, estalar os dedos, tremores, suspiros, gemidos, bocejos.

“É fácil perceber o quanto é complexo o trabalho que o Plano Espiritual realiza para que, juntamente com os médiuns encarnados, seja prestado o auxílio através do passe.”

Fonte:

Apostila Considerações do Passe